



Sítio do Angelim

A Mão do Tempo

Tião Carreiro / José Fortuna

Cateretê

.B.

Na solidão do meu peito

.F#.

o meu coração reclama

Por amar quem está distante

.B.

E viver com quem não ama

.B7.

Eu sei que você também

.E..F#.

Da mesma sina se queixa

Querendo viver comigo

.B. .F#. .B. .F#.

Mas o destino não deixa

Que bom se a gente pudesse

.B..F#.

Arrancar do pensamento

E sepultar a saudade



Sítio do Angelim

.B.
Na noite do esquecimento
.B7.
Mas a sombra da lembrança

.E..F#.
É igual a sombra da gente
Pelos caminhos da vida
.B..F#. **.B.** **.F#.**
Ela está sempre presente

Vai lembrança e não me faça
.B..F#.
Querer um amor impossível
Se o lembrar nos faz sofrer
.B.
Esquecer é preferível
.B7.
Do que adianta querer bem
.E..F#.
Alguém que já foi embora
É como amar uma estrela
.B..F#. **.B.** **.F#.**
Que foge ao romper da aurora

Arranque da nossa mente
.B..F#.
Horas distantes vividas
Longas estradas que um dia
.B.
Foram por nós percorridas
.B7.
Apague com a mão do tempo
.E..F#.
Os nossos rastros deixados
Como flores que secaram
.B..F#. **.B.**
No chão do nosso passado